OEA/Ser.W

 CIDI/INF. 476/21 rev.1

 27 novembro 2021

 Original: inglês

NOTA CONCEITUAL

SESSÃO ORDINÁRIA DO

Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI)

30 novembro 2021

(Elaborada pela Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral)

TEMA: **FINANCIAMENTO DA INOVAÇÃO: COLABORAÇÃO EFICAZ ENTRE SETOR PÚBLICO, PRIVADO E ACADÊMICO PARA MELHORAR A COMPETITIVIDADE E A QUALIDADE DE VIDA**

1. **Antecedentes/Justificativa**

Apesar do impacto da pandemia de covid-19, a produção científica, a pesquisa e o desenvolvimento (P&D) e os contratos de capital de risco (CR) cresceram em nível mundial em 2020. Entretanto, o desempenho da inovação foi desigual entre setores e países. Enquanto os setores de serviços, como os de viagens e transportes, foram severamente afetados, aqueles ligados a digitalização, tecnologia e inovação, como os de software, biotecnologia, internet, telecomunicações e eletrônica, aumentaram investimentos e resultados.[[1]](#footnote-1)/

Somente aquelas economias emergentes que complementaram ações em nível nacional com vínculos com setores dinâmicos da economia puderam apoiar seus esforços de recuperação com as capacidades disponíveis em seus sistemas de inovação. Alguns dos desafios para a América Latina e o Caribe (ALC) incluem sistemas de inovação desequilibrados, com necessidades relacionadas a capital humano e pesquisa, assim como capacidades limitadas para traduzir seus insumos de inovação em resultados.[[2]](#footnote-2)/

As restrições orçamentárias presentes nos países em desenvolvimento após a pandemia exigirão criatividade e abordagens engenhosas para desenvolver, adotar e implementar soluções impulsionadas pela ciência e tecnologia, a fim de abordar os imperativos de desenvolvimento e envidar os esforços de recuperação pós-covid.

Como indicado no IGI, as finanças desempenham um papel em cada etapa do ciclo de inovação, desde a concepção de um produto, serviço ou tecnologia até sua comercialização e etapas posteriores.[[3]](#footnote-3)/ Os programas conduzidos por governos continuam sendo fundamentais, especialmente para a pesquisa e o desenvolvimento de ciências de fronteira ou impulsionadas por uma missão, bem como as iniciativas para expandir a inclusão financeira a fim de abordar as desigualdades históricas e as limitações sistemáticas de acesso ao crédito e ao capital semente para certas partes da população.

Novos atores, dentre eles empreendimentos corporativos, investidores institucionais, fundos soberanos, empresas de capital de risco, desafios sociais e empresariais, organizações sem fins lucrativos, *crowdfunding* e soluções *fintech*, tornaram-se fundamentais para o desenvolvimento e o crescimento do setor de capital privado e empreendedor e do ecossistema de inovação. Antes da pandemia e graças à convergência de tecnologias transformadoras e conectividade, esses novos atores e mecanismos inovadores tornaram-se disponíveis para financiar e contribuir com inovadores, empreendedores e iniciativas comunitárias. Em muitos aspectos, a resposta à covid-19 acelerou as sinergias e a urgência de impulsionar e financiar soluções inovadoras para lidar com as necessidades imediatas da pandemia e a súbita interrupção do acesso aos bens e serviços das cadeias de valor mundiais.

Em 2020, o número de contratos de capital de risco aumentou 5,8%, o melhor desempenho nos últimos 10 anos. A região da ALC também registrou aumentos de dois dígitos.[[4]](#footnote-4) / Existe uma indústria de capital empreendedor incipiente e inovadora em desenvolvimento na ALC. Alguns dos novos atores, em colaboração com outros parceiros ou programas inovadores conduzidos por governos, resultaram na criação bem-sucedida de novos mecanismos de financiamento e parcerias público-privadas criativas. Vários unicórnios[[5]](#footnote-5)/ foram lançados recentemente na ALC, chegando a 16 em 2021, com empresas sediadas em Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Uruguai.[[6]](#footnote-6)/ Apesar da incerteza causada pela pandemia de covid-19, 2020 marcou um ano recorde para as *startups* de tecnologia na América Latina e no Caribe, com as empresas de tecnologia levantando um recorde de US$ 4,2 bilhões em financiamentos em mais de 370 contratos.[[7]](#footnote-7)/

Ainda existe, contudo, uma lacuna importante a ser vencida para tornar o acesso ao financiamento de capital mais inclusivo nas Américas. Nos Estados Unidos, por exemplo, as empresas lideradas por mulheres arrecadaram apenas cerca de 2,2% do capital total investido em *startups* respaldadas por capital de risco nos Estados Unidos em 2020.[[8]](#footnote-8)/ A lacuna aumenta quando se trata de *startups* lideradas por minorias, com acesso mais limitado ao capital de risco para mulheres afro-americanas (0,2%) ou de ascendência latina (0,4%).[[9]](#footnote-9)/ Embora as estratégias de desenvolvimento integral não possam ser construídas apenas em torno de *startups*, a disponibilidade de mecanismos de financiamento diversificados, inclusivos e acessíveis é fundamental para que *startups*, PMEs e grandes empresas possam desenvolver soluções e negócios voltados para a inovação, que complementem os esforços governamentais destinados a atender os imperativos de desenvolvimento inclusivo e possibilitar a recuperação pós-covid-19.

1. **Propósito da reunião**

 A reunião do CIDI será um espaço para os Estados membros compartilharem experiências, boas práticas e ofertas de colaboração em mecanismos inovadores para financiar a inovação e o desenvolvimento empresarial, a fim de aumentar a inclusão e a diversidade de fontes e beneficiários. A reunião mostrará exemplos de enfoques para aumentar a inclusão financeira para a inovação; soluções tecnológicas para expandir a disponibilidade de capital e alcançar diferentes regiões e comunidades dentro de um país. Além disso, será uma oportunidade para identificar as deficiências e as necessidades dos Estados membros e a partir da perspectiva do setor privado, dos empreendedores e das instituições financeiras. A atenção estará voltada para ofertas de colaboração e iniciativas de cooperação para apoiar os Estados membros da OEA.

**3. Relevância para a Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) e os mandatos da OEA**

 A Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCYT) acordou o tema principal da Sexta REMCYT: “Como aproveitar o potencial da ciência e das tecnologias transformadoras para impulsionar nossas comunidades”. Um dos subtemas é “Colaboração eficaz entre setor público, privado e acadêmico para melhorar a competitividade e a qualidade de vida”, que é o tema em consideração para essa reunião do CIDI com foco no financiamento da inovação.

 “Promover economias inclusivas e competitivas” é uma das linhas estratégicas para o desenvolvimento integral no Plano Estratégico Integral da OEA [**AG/RES.1 (LI-E/16)]**. Um de seus objetivos estratégicos (1.3) é: “Aumentar a cooperação para fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de incorporar inovação e tecnologias transformadoras que gerem valor agregado e diversificação nas suas economias, de maneira sustentável e inclusiva”.

A resolução “**Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral: Promoção da resiliência”**,aprovada pela Assembleia Geral em seu Quinquagésimo Primeiro Período Ordinário de Sessões, realizado de 10 a 12 de novembro de 2021, insta os Estados membros a que “intercambiem boas práticas, experiências, oportunidades de capacitação e assistência técnica para promover a pesquisa, o uso e a divulgação da ciência, da inovação, dos conhecimentos locais, indígenas, afrodescendentes e de outros grupos étnicos, e a transferência voluntária de tecnologia, em termos mutuamente acordados, para apoiar a recuperação pós-covid-19, a implementação de tecnologias 4.0 e a transformação digital dos Estados membros no âmbito da Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCyT), com vistas ao desenvolvimento de propostas concretas e viáveis para serem consideradas na Sexta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia (REMCYT-VI)”.

1. **Estrutura da reunião**

Serão convidados peritos para apresentarem experiências sobre mecanismos inovadores para o financiamento de inovação e sobre parcerias público-privadas para o aumento da inclusão e da diversidade de fontes e beneficiários no setor do capital empreendedor para apoiar o desenvolvimento econômico e social.

Os Estados membros serão convidados a fazer perguntas aos oradores sobre suas apresentações ou sobre os pontos principais abordados em suas intervenções, dentro de um diálogo interativo dirigido pela Presidência.

Após a sessão de perguntas e respostas, as delegações serão convidadas a compartilhar boas práticas, ofertas específicas de colaboração ou necessidades relacionadas com o tema.

Apresentações de peritos (10 minutos)

* Doutor Martín Rodriguez, Diretor Executivo, Programa Nacional de Pesquisa Científica e Estudos Avançados (PROCIENCIA), Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica (CONCYTEC), Peru
* Doutora Charah T. Watson, Diretora Executiva, Conselho de Pesquisa Científica, Jamaica
* Senhor James Chung, Vice-Presidente Associado para Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo da Universidade George Washington, e pesquisador coprincipal para o elo da [*NSF Innovation Corps*](https://www.nsf.gov/news/special_reports/i-corps/nodes.jsp) em Washington, D.C.
1. **Resultado da reunião**

Espera-se que a reunião contribua para o seguinte:

1. Fornecer informações sobre as principais tendências, desafios e oportunidades para diversificar e expandir o acesso a mecanismos para financiar a inovação nos Estados membros da OEA.
2. Identificar prioridades e áreas de cooperação regional nas Américas para promover a inclusão e o acesso a oportunidades de financiamento para empreendedores e inovadores, dentre eles jovens, mulheres, indígenas e outras populações.
3. Incentivar os Estados membros a que apresentem boas práticas com oportunidades de cooperação para o avanço de parcerias público-privadas e de mecanismos inovadores de financiamento da inovação nos Estados membros da OEA.

CIDRP03432P01

1. . Índice Global de Inovação 2021, 14ª edição, <https://www.wipo.int/global_innovation_index/en/2021/> [↑](#footnote-ref-1)
2. . Id. [↑](#footnote-ref-2)
3. . O IGI é um relatório publicado em conjunto pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), a Universidade Cornell e o INSEAD; edição 2020 disponível em <https://www.wipo.int/global_innovation_index/en/2020/> [↑](#footnote-ref-3)
4. . Índice de Inovação Global 2021, 14ª Edição [↑](#footnote-ref-4)
5. . *Startups* avaliadas em mais de US$ 1 bilhão de dólares [↑](#footnote-ref-5)
6. . *Startup Continent*: As mais bem financiadas *startups* de tecnologia da América Latina e do Caribe. <https://www.statista.com/statistics/1095155/number-of-unicorns-in-latin-america-by-industry/> [↑](#footnote-ref-6)
7. 7. https://www.cbinsights.com/research/top-startups-latin-america-map/ [↑](#footnote-ref-7)
8. . <https://pitchbook.com/news/articles/the-vc-female-founders-dashboard>   [↑](#footnote-ref-8)
9. . <https://fortune.com/2018/10/26/latinx-female-founders-women-venture-capital-funding/> [↑](#footnote-ref-9)